

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Universidade Federal do Maranhão

A CULTURA DA BANANEIRA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE FORMA TEÓRICA E PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO CEFFA MANOEL MONTEIRO

Ana Carolina Rimá Sales¹

Andressa de Sousa Santos²

Angela da Silva da Costa³

Inaê Sousa de Mesquita⁴

Janaína Araújo da Silva⁵

Rayane Santos Aguiar⁶

Sávio Emanuel Silva da Cruz⁷

Matheus Casimiro Soares Ferreira⁸

Fernando Antonio Oliveira Coelho⁹

INTRODUÇÃO

A cultura da bananeira, cujo fruto é um dos mais consumidos no mundo, é um pilar da agricultura brasileira, tanto em termos de valor nutricional, quanto econômico. No país, a cultura não apenas se constitui em um elemento vital na alimentação, especialmente para populações de menor renda, como também, desempenha papel crucial no sustento do homem do campo, como atividade promotora de ocupação de mão de obra rural.

A escola CEFFA Manoel Monteiro, (que é uma escola que adota a pedagogia da alternância), tem uma pequena área destinada ao plantio de bananeiras, cujos tratos culturais são realizados, utilizando-se a mão-de-obra de alunos e professores do próprio CEFFA.

Além da lavoura da bananeira servir como instrumento de aprendizagem, seus frutos também fazem parte da alimentação de todos que estudam ou trabalham lá. De todas as nossas visitas realizadas na escola, essa, em que realizamos atividade de campo na área cultivada com a

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

espécie, foi a mais produtiva. A interação criada a partir do envolvimento dos bolsistas do PIBID, os alunos da escola e os professores, proporcionou momentos de grande atividade pedagógica, com a divulgação de muitas informações sobre a cultura e a realização de diversas práticas para manutenção do bananal.

METODOLOGIA

O presente tema foi escolhido em função de fazer parte das atividades desenvolvidas pelos alunos na escola e também por tratar-se de conteúdo, sobre o qual, nós graduandos, temos conhecimentos e experiências alcançadas. De início, nos apresentamos aos alunos da escola Manoel Monteiro e explicamos o motivo da nossa visita e de como funciona o programa PIBID. Fomos em um dia de mutirão, que se caracteriza pela liberação, por parte da direção da escola, de uma turma, da obrigatoriedade de aulas, no período da manhã, para realizar afazeres, como: tarefas domésticas, cuidado com as criações de animais, horta e frutíferas. Então foi perfeito para o propósito da nossa visita. O professor responsável, Matheus Casimiro, nos conduziu à área em que se encontra o cultivo de bananeiras, onde nos convidou para uma troca de experiências a respeito da cultura. Nesse momento pedagógico, foram apresentadas informações contendo os principais pontos sobre a cultura, cuidados com o plantio, atenção com as pragas, colheita, etc., mas o que nos chamou mais a atenção, foi observar o procedimento de reprodução da bananeira, por meio da separação de brotos e filhos da planta-mãe, os quais, por replantio, perpetuam a espécie.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira visita que fizemos à escola Manoel Monteiro, tivemos a oportunidade de participar de atividade pedagógica de campo. A atividade foi realizada em área de aproximadamente 3,0 hectares, cultivados com a cultura da bananeira. Além da oportunidade de participação de forma teórica, tanto os alunos da escola, quanto os bolsistas do PIBID, puderam por em prática conhecimentos relacionados ao manejo da cultura, entre os quais, capinas, desbaste de mudas, correção química da acidez do solo, adubação orgânica e outros.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Neste dia, tanto os alunos da escola, quanto os bolsistas do PIBID, tiveram a oportunidade de aprender e ensinar, em atividade de campo, uma aula prática, comunicativa e extremamente didática. Na prática, o que se percebeu foi que a área cultivada com bananeiras, corresponde a um laboratório vivo, onde os alunos podem pôr em prática, as teorias aprendidas em sala. O PIBID favoreceu à materialização desse momento rico.

A implantação de um bananal envolve várias práticas, desde a escolha do local adequado, o preparo do solo, a escolha de mudas, o plantio, manejo, os cuidados com irrigação (quando feito) e adubação. No caso da escola Manoel Monteiro, já havia uma área cultivada com a espécie. Em relação ao cultivo inicial, foram executadas algumas melhorias, tais como, o desbaste de touceiras, a adubação e a cobertura morta, com a deposição de restos culturais.

Todo esse processo foi desenvolvido em parceria com os alunos, em conjunto trabalhando em prol de um bem maior, o aprendizado, com o desenvolvimento do projeto de uma lavoura. Foi notável o interesse dos alunos em aprender mais sobre a cultura da banana, principalmente em aprender no campo, algo além das quatro paredes da sala de aula e o PIBID foi uma forma de intermédio entre a sala e campo, uma experiência única e de muito aprendizado para ambas as partes envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude de tudo o que foi dito aqui, concluímos que a experiência de desenvolver atividade de docência em área de campo, mais especificamente em um pomar cultivado com bananeiras, proporcionou muitos benefícios, tanto para a formação dos alunos que cursam o Ensino Médio e Técnico, quanto para os alunos da Licenciatura em Educação do Campo. Para os alunos da escola Manoel Monteiro, entre os benefícios, destaca-se a oportunidade de participar de uma aula de campo, dinâmica, em um laboratório vivo, no qual os conteúdos teóricos puderem ser desenvolvidos de forma prática, real. Para os alunos da Licenciatura em Educação do Campo, entre os benefícios destaca-se a oportunidade de experimentar a

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

docência, especialmente a respeito de conteúdo, sobre o qual havia certo domínio de conhecimento. A presença dos alunos do PIBID dentro da escola, ajudou a promover a interação entre os níveis de alunos, com a promoção de trocas de conhecimentos, de saberes e especialmente pelo fato da experiência em docência em ambiente de campo, um laboratório vivo, com a troca de saberes entre ambas as partes.

AGRADECIMENTOS

Ao concluirmos esse documento queremos manifestar nossos agradecimentos aos setores que contribuíram para a concretização dessa experiência. Nossa gratidão à escola CEFFA Manoel Monteiro por ter nos recebido tão bem e prestado todo apoio e suporte necessário para o desenvolvimento deste projeto. Ao supervisor Matheus Casimiro, professor da escola, por todo auxílio prestado e ao nosso Coordenador de Área, professor Fernando Coelho, por todas as instruções necessárias, por todas as reuniões e todo auxílio prestados ao longo do programa. Sem esse conjunto harmonioso, não teríamos obtido êxito. A todos, nossa sincera gratidão.

REFERÊNCIAS

ALVES, E.J. (Org.). A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. 2.ed.; rev. Brasília: Embrapa SPI; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 1999.

BORGES, A.L.; SOUZA, L. da S. Cobertura vegetal do solo para bananeiras. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 1998.

MATHIAS, J. Revista Globo Rural: Como Plantar Banana.

MOREIRA, R.S. Banana: teoria e prática de cultivo. Campinas: Fundação Cargill, 1999.

Palavras-chave: Educação do campo; Práticas agrícolas; Pedagogia da alternância; Aulas de campo.